

Veículo: Diário do Pará		
Data: 28/05/2017	Caderno: Você	Página: 09
Assunto: Poesia		
Tipo: Notícia	Ação: Espontânea	Classificação: Positiva

A linguagem encantada da poesia

João de Jesus Paes Loureiro lança livro em que transforma o cotidiano em versos

Dominik Giusti



dominik.giusti@diariodopara.com.br

A linguagem encantada no cotidiano é desvelada pelo poeta Paes Loureiro, a partir de técnicas e estratégias poéticas que ele desenvolveu ao longo de sua trajetória como escritor e professor. Um compilado de poemas recentes inéditos estão no livro “Encantarias da Palavra”, que será lançada hoje, às 17h, no estande da UFPA, no Hangar. A entrada é gratuita.

O livro apresenta ainda uma diversidade de temas - passando por escritos de amor e até mesmo a sua relação com a Praça Batista Campos, onde costuma realizar caminhadas diárias - e de tipos de construção textual. A obra tem prefácio de Joaquim Brasil Fontes, professor de Teoria Literária da Universidade de Campinas (Unicamp).

“É uma espécie de síntese do que já desenvolvi em outros livros. Esta publicação tem desde poemas pequenos, abstratos e outros míticos, sobre o conflito dos nossos tempos, outros dramáticos e de cunho metafísico. Ao final, apresento um texto teórico da minha proposta poética, além de outro que é uma autobiografia sintética e poetizada”, explica o autor.

Paes Loureiro acredita que a sua poesia acompanha a diversidade de momentos e experiências da própria vida, ao mesmo tempo de uma reflexão poética. “Encantarias da Palavra” traz ainda poemas em blocos: sobre dança; as gatas de estimação, Felícia e Mimi; sobre o mítico da cultura amazônica e grega; sobre o trágico; e ainda sobre arte em geral.

“Um dos poemas dramáticos chama-se ‘Réquiem para Dorothy Stang’ e o outro, ‘Via Sacra do Ser’. Foram os mais difíceis de escrever, são complexos em sua elaboração, pois têm reflexão política. Embora utilize a complexi-

dade técnica na poesia, busco um resultado claro e objetivo, para que de imediato seja sensível ao leitor. Essa parte de construção mais complexa é relativa à estrutura interna, mas penso também na compreensão e no prazer da leitura”, explica

ENCANTARIAS

O título do livro refere-se à própria obra intelectual de Paes Loureiro, que desenvolveu uma teoria literária a partir da observação e estudo das encantarias da Amazônia. De acordo com o autor, no imaginário da região constam mitos e lendas de seres encantados no fundo dos rios, como os caruanas e outras divindades. O poeta diz que se trata de um conceito da antropologia que ele trouxe para o campo da criação poética.

“O rio é poetizado pelo imaginário, assim como a linguagem. Há um entendimento, desde a Grécia Antiga, de que a linguagem é como um rio corrente. A poesia, para mim, está no fundo do lugar comum do dia a dia. Compete ao poeta tirar da linguagem utilitária do dia a dia o poético que está ali repousando. O título é um título-síntese alegórico do conteúdo”, finaliza.



“

**A poesia, para mim,
está no fundo do
lugar comum do
dia a dia. Compete
ao poeta tirar da
linguagem utilitária
do dia a dia o
poético que está
ali repousando”**

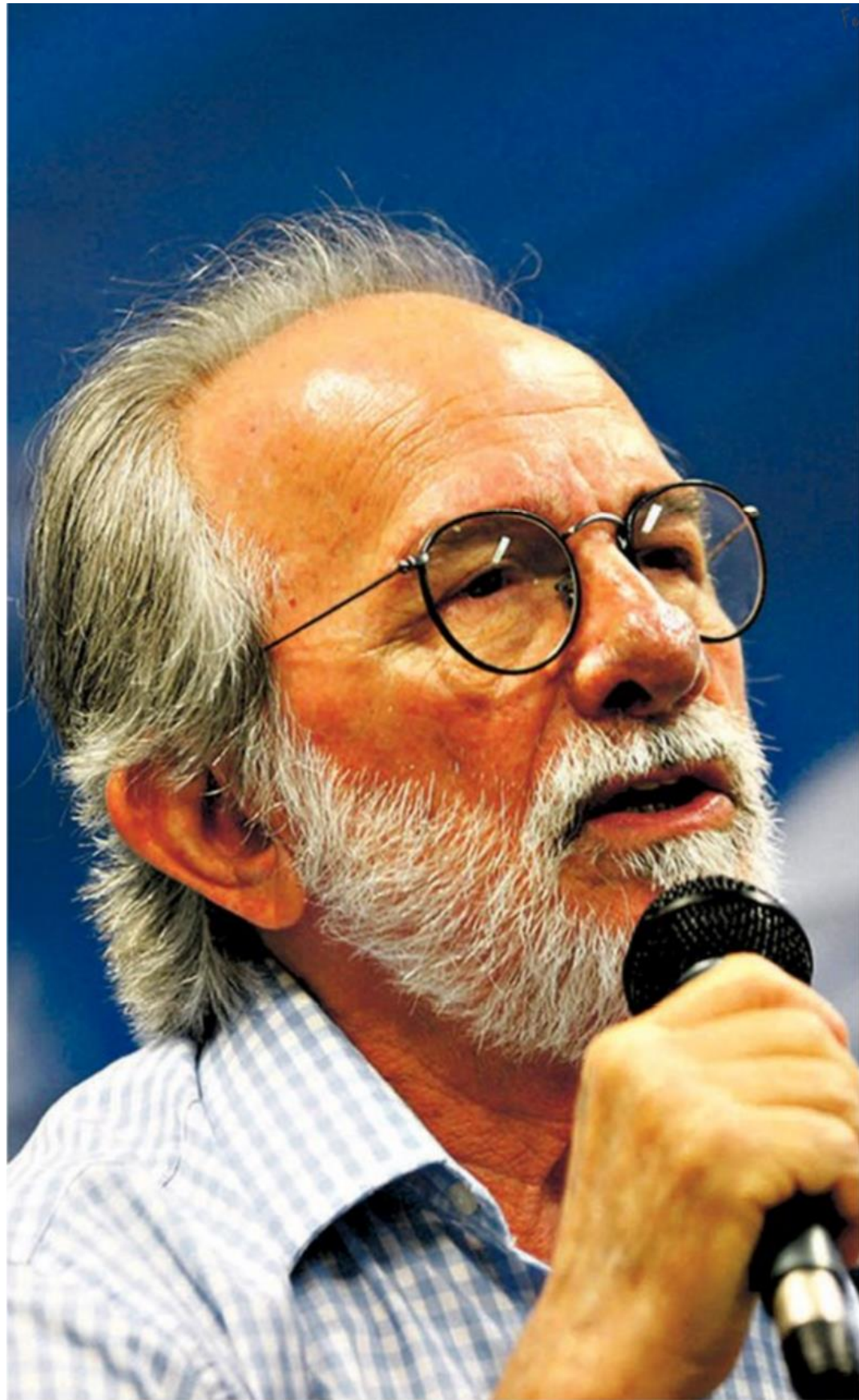
AUTÓGRAFOS

**Lançamento do livro
“Encantarias da Palavra”,
de Paes Loureiro**

Quando: Hoje, 17h

Onde: Hangar - Centro de Feiras
e Convenções da Amazônia
(Av. Dr. Freitas, esquina com
Brigadeiro Protásio)

Quanto: Entrada gratuita



Paes Loureiro transformou a obra em uma espécie de síntese do que já desenvolveu em outros livros

FOTO: CRISTINO MARTINS/AGÊNCIA PARÁ/DIVULGAÇÃO